

APS recebe dez contribuições para arrendamento do STS08

Audiência pública sobre terminal que vai ampliar operações de combustíveis no Porto de Santos ocorreu ontem

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) recebeu ontem dez contribuições durante a audiência virtual com consulta pública sobre o arrendamento do terminal STS08, na Alemoa, em Santos. Interessados podem enviar sugestões até o dia 29 deste mês. A administração portuária pretende enviar o documento do processo licitatório da área ao Tribunal de Contas da União (TCU) em dezembro. O leilão deverá ocorrer no primeiro semestre de 2025.

Com o arrendamento, a administração portuária quer ampliar as operações de grãos líquidos, especialmente combustíveis, biocombustíveis, etanol, entre outros derivados, no Porto de Santos.

O presidente da APS, Anderson Pomini, diz que a medida atende ao aumento da demanda por combustíveis que suprem as regiões Sudeste, Sul, parte do Centro-Oeste e ainda Bolívia, Paraguai e Chile. Também representa, diz ele, o aumento da livre concorrência e abertura de mercado.



A área do terminal tem 152,2 mil metros quadrados. Concessão será por 25 anos, até 2049, com investimento estimado em R\$ 491,5 milhões

Trata-se de uma área brownfield, ou seja, já construída, de 152,2 mil metros quadrados (m²), com capacidade estática de 149,9 mil

metros cúbicos (m³), situada no porto organizado. A concessão será por 25 anos, de 2025 a 2049, com investimento estimado em

R\$ 491,5 milhões. O início das operações é previsto para 2028.

O STS08 terá dois berços principais para embarque e

desembarque, o AL 01 e AL 02, e dois auxiliares, o AL 03 e AL 04. Quanto ao sistema de armazenagem, o arranjo conceitual proposto é

de 13 tanques, com capacidade total de 142,9 mil m³ e 12 giros de estoque por ano. Além de densidade de 0,89 toneladas/m³, capacidade dinâmica de 1,5 milhão de toneladas por ano, quatro estações rodoviárias para embarque e desembarque, operação 16 horas por dia e 1,7 mil toneladas pelo modal rodoviário.

A Petrobras ainda operará GLP no AL 01 e AL 02. No berço AL 01, considera-se o STS08 e operação de GLP (STS08A).

Nos dois primeiros anos, de 2025 a 2027, o futuro arrendatário terá que estruturar o terminal, começando pelo cercamento e segurança, sistema de combate a incêndio e demolição.

O passo a seguir será a expansão da capacidade estática, instalando tanques de armazenagem, com capacidade de 119,7 mil m³, totalizando 142,9 mil m³ (23,2 mil m³ existentes + 67,5 mil m³ + 52,3 mil m³), além de novas linhas de dutos, inclusive o novo acesso aos berços AL 03 e AL 04, instalações de quatro novas praças de bombas, duas estações de descarga de caminhão e duas estações de carregamento de caminhão.

Por fim, o novo operador terá que investir em área comum do porto organizado, em sistema de combate a incêndio, novo acesso (gate público e guarita), edificação e estacionamento, subestação e pipe rack (gate público).